

Fernando Pessoa

O conflito é entre pares, ou semelhantes (completamente?).

Império

O conflito é entre pares, ou semelhantes (completamente?).

Assim, na época moderna, há dois grupos de línguas — as do Norte e as do Sul, da Europa; denominam-se, em geral, germânicas e latinas, respectivamente.

De tendência pertence em cada grupo destes a vitória cultural à língua mais capaz de exprimir, à mais rica não só em termos e frases, como também em capacidade de expressão, em riqueza gramatical, por assim dizer. Poder-se-á dizer nesta língua o que não pode dizer-se nas outras. Das línguas ditas latinas é a portuguesa a mais rica e a mais complexa.

O inglês, a língua mais rica da Europa pela junção dos elementos “anglo-saxões” com os latinos, (...) naturalmente, enferma de uma estrutura do verbo relativamente acanhada e que só com uma prolixidade de emprego dos verbos auxiliares de certo modo se redime.

(...)

Condições imediatas do Império de Cultura:

(1) Uma língua apta para isso, isto é: (a) rica, (b) gramaticalmente completa; (c) fortemente “nacional”.

(2) O aparecimento de homens de génio literário, escrevendo nessa língua, e ilustrando-a: (a) de génio universal e (...) dentro da humanidade; (b) de génio de perfeição linguística; (c) (a concorrência de outros factores culturais para o conteúdo dessas obras de génio).

(3) A base material imperial para se poder expandir (ainda mais) essa língua, e impô-la. (Imposição material): (a) número de gente falando-a inicialmente; (b) extensão da situação geográfica; (c) conquista e ocupação perfeita [?].

Complexidade vocálica (mais que consonantal); a complexidade tónica (...)

Condições imediatas do Império de Cultura:

(isto é, condições (sociais) que produzem as outras)

(1) Uma língua será tanto mais rica quanto mais a nação houver sido composta, no seu início e fundação como tal, de elementos *culturais* diferentes. Assim, das línguas europeias, a língua inglesa, que se compõe do duplo elemento cultural germânico e latino, é a mais rica de todas. Segue-se-lhe a espanhola e portuguesa, e principalmente a portuguesa, em que (1) dois elementos culturais — o latim e o árabe — concorrem. A maior base cultural assim facilitada [?] para a “capacidade imperial” da língua.

s. d.

Sobre Portugal — Introdução ao Problema Nacional. Fernando Pessoa (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Morão. Introdução organizada por Joel Serrão.) Lisboa: Ática, 1979: 80.